

## REGENERAÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS EM UMA FLORESTA ESTACIONAL NO VALE DO RIO URUGUAI, SUL DO BRASIL

Orientador: OLIVEIRA, Adriano Dias de

Pesquisadores: GRASEL, Daniel

SPEZIA, Manuelli Blatt

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

O objetivo com o presente estudo foi avaliar a regeneração de espécies arbóreas de um remanescente conservado de Floresta Estacional Decidual Submontana, no Município de São João do Oeste, SC. Para a amostragem da vegetação foram sorteadas 30 parcelas de 10 × 10 m a partir de uma grade contínua de 6 × 17 unidades amostrais alocadas em um inventário prévio, no qual foram levantadas todas as plantas de espécies arbóreas regenerantes (altura ≥ 1 m, perímetro ao nível do solo ≥ 5 cm e perímetro à altura do peito < 15 cm) e adultas (perímetro à altura do peito ≥ 15 cm). A avaliação da regeneração foi realizada por meio do cálculo do potencial (RN) e da taxa de regeneração natural (TRN). No componente regenerante ocorreram 1.969 indivíduos, distribuídos em 60 espécies, 49 gêneros e 28 famílias. No componente adulto foram amostrados 405 indivíduos, pertencentes a 59 espécies, 46 gêneros e 26 famílias. Do total de 74 espécies, 45 (60,8%) foram comuns aos dois componentes e 15 (20,3%) e 14 (18,9%) ocorreram apenas nos componentes regenerante e adulto, respectivamente. A maioria das espécies (51,69%) apresentou TRN negativa, enquanto 3 (4%) e 20 (27%) espécies apresentaram TRN 0 (zero) e positiva, respectivamente. A menor TRN possível (-100) foi encontrada para 15 (20,3%) espécies, e 20 (27%) espécies apresentaram TRN ≥ 100. As cinco espécies e famílias com os maiores RNs foram *Sorocea bonplandii* (17,24), *Inga marginata* (15,43), *Trichilia elegans* (11,68), *Trichilia clauseni* (4,72) e *Actinostemon concolor* (4,46), Meliaceae (25,81), Fabaceae (23,13), Moraceae (17,38), Euphorbiaceae (5,23) e Rutaceae (4,64), respectivamente. Conclui-se que a maioria das espécies apresenta boa capacidade de regeneração.

Palavras-chave: Componente regenerante. Regeneração natural. Floresta Estacional Decidual.

adobiologia@yahoo.com.br

danielgbio@yahoo.com.br

manueliblatt@hotmail.com